



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelos deputados à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai e Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e após consulta à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e à Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita dos Srs. Deputados Leong Hong Sai e Ho Ion Sang, de 14 de Novembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 110/E79/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 28 de Novembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Novembro de 2025:

O Governo da RAEM está atento à construção de um ambiente sem barreiras, tendo incluído a construção sem barreiras e a tecnologia inteligente como direcções de desenvolvimento prioritárias na próxima fase do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Reabilitação, nomeadamente, realizar estudos preparatórios para a legislação sobre construção sem barreiras, desenvolver serviços de orientação através de mapas *online* acessíveis, lançar serviços inteligentes de aluguer de equipamentos auxiliares e testar a introdução de dispositivos inteligentes que traduzam voz em texto em tempo real em reuniões ou eventos. Actualmente, o Governo da RAEM concentrará esforços principalmente na legislação sem barreiras no domínio da construção, com a expectativa de regulamentar os padrões de construção sem barreiras por via legal. Simultaneamente, serão estabelecidas normas que respondam às necessidades de acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva, tais como a instalação de sistemas de alerta visual, para satisfazer as suas necessidades de recepção de informação.

O Governo da RAEM atribui grande importância às necessidades de



comunicação e recepção de informação das pessoas com deficiência auditiva, oferecendo continuamente "Formação sobre a Consciencialização e Apoio a Pessoas com Deficiência" e "Curso de Formação em Língua Gestual" para serviços públicos, entidades de interesse público e entidades privadas, com o objectivo de reforçar as capacidades do pessoal destes serviços e entidades no atendimento a pessoas com deficiência. Para além dos serviços públicos, estas formações abrangem sectores como os transportes públicos (autocarros, táxis, metro ligeiro), turismo, banco e serviços sociais. Além disso, até ao momento, o Instituto de Acção Social (IAS) promoveu a disponibilização de Coordenador de Apoio à Acessibilidade em 66 locais pertencentes a 34 serviços públicos, reforçando, através de formação especializada, as capacidades do pessoal no atendimento e apoio a pessoas com deficiência, incluindo pessoas com deficiência auditiva, apoiando-as na utilização, tanto quanto possível, de forma independente e autónoma, dos serviços prestados pelos serviços públicos. É importante destacar que, com uma maior consciencialização social sobre as necessidades das pessoas com deficiência auditiva, nos últimos anos têm sido desenvolvidos activamente diversos tipos de apoio. Por exemplo, em autocarros, carruagens do metro ligeiro, serviços públicos, instituições médicas, bancos e outros locais, a informação é disponibilizada simultaneamente através de ecrãs de texto e áudio. Nos locais de atendimento, existem equipamentos e serviços como sistemas de alerta visual, circuito de indução e serviços de interpretação de língua gestual por vídeo.

Relativamente ao transporte público, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) irá articular-se com o trabalho do Grupo Director Interdepartamental do Planeamento dos Serviços de Reabilitação



para o Próximo Decénio, continuando a aperfeiçoar o ambiente de deslocação livre de barreiras arquitectónicas em Macau e a reforçar os elementos de acessibilidade nos serviços de transportes públicos, incluindo a implementação contínua de concepção sem barreiras nas paragens de autocarro com condições adequadas. Foi também exigido que as operadoras de autocarros instalassem sistemas de vídeo e áudio para anunciar as paragens em todos os autocarros. A DSAT, no âmbito da revisão dos contratos de autocarros, exigirá às operadoras de autocarros que ampliem progressivamente a cobertura do sistema de auxílio a passageiros com deficiência visual, de modo a facilitar o acesso às informações de chegada dos autocarros por pessoas com diferentes necessidades.

Este ano, o IAS lançou também a "Base do Vocabulário da Língua Gestual de Macau", facilitando o conhecimento e aprendizagem, por parte do público em geral, dos gestos utilizados no dia-a-dia pela comunidade surda de Macau, promovendo a padronização da língua gestual de Macau, empenhando-se na criação de um ambiente de aprendizagem da língua gestual e divulgando junto do público as características linguísticas das pessoas surdas, de modo a criar condições para a sua integração na sociedade.

Para além da série de trabalhos acima mencionados, o IAS já proporcionou, há alguns anos, formação em "inspecção de acessibilidade" a associações e instituições de pessoas com deficiência, capacitando as pessoas com deficiência para que, na qualidade de utilizadores reais, possam fornecer *feedback* baseado na experiência prática e sugestões construtivas para a melhoria do ambiente acessível nos serviços públicos e instituições privadas, tendo a prática obtido resultados positivos. Por outro lado, para garantir que as pessoas com deficiência tenham direitos iguais



no acesso à educação e ao emprego, as instituições de ensino superior fornecem adaptações para exames, melhorando o ambiente e os equipamentos de acessibilidade no campus, e oferecendo apoio pedagógico e assistência para ajudar os estudantes com deficiência a completar os cursos. No que diz respeito ao reconhecimento de qualificações profissionais e à formação contínua nos domínios da construção urbana e do urbanismo, as pessoas com deficiência não são excluídas.

Para além disso, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) criou, em Janeiro de 2004, o “Grupo para o Desenvolvimento de Capacidades”, destinado a prestar serviços de apoio ao emprego gratuitos às pessoas portadoras de deficiência e aos empregadores, nomeadamente serviços de contratação e emparelhamento de emprego, acompanhamento e aconselhamento de emprego, entre outros; foram disponibilizados um balcão de atendimento prioritário e o serviço da interpretação em linguagem gestual com vídeo, tendo se empenhado no apoio às pessoas portadoras de deficiência na integração no mercado de trabalho; em 2020, foi adicionada, na plataforma de emparelhamento de emprego online, a função de navegação com acessibilidade, permitindo assim aos candidatos com necessidade efectuar o emparelhamento online com mais facilidade.

A fim de aumentar a capacidade de trabalho e a confiança no emprego das pessoas portadoras de deficiência, a DSAL tem vindo a organizar, em cooperação com diferentes instituições de reabilitação e empresas, acções de formação da série intitulada “Desenvolvimento do meu potencial”, sob o modelo “primeiro a formação e depois o estágio”. O conteúdo da formação abrange competências básicas dos postos para empregados de bagagem, empregados de serviço de quartos, empregados de logística de restauração, entre outros. Além disso, a DSAL organizou, em colaboração



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

com as instituições de reabilitação e associações sociais, vários cursos de formação de linguagem gestual, no sentido de dar apoio aos residentes de Macau na elevação da capacidade nessa área.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece aos Srs. Deputados Leong Hong Sai e Ho Ion Sang pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 12 de Dezembro de 2025.

O Presidente do IAS

Hon Wai